

de candidatos a doação de sangue. Atualmente, apesar do avanço tecnológico para a divulgação de informações, ainda há desinformações sobre as questões que envolvem a doação de sangue. A veiculação de mensagens acerca da doação de sangue sob a ótica da solidariedade e cidadania deve ser a meta a ser alcançada pelos Hemocentros. **Conclusão:** A demanda de transfusões de sangue no Estado do Amazonas é crescente e por isso a necessidade de doadores de sangue é contínua. Se faz necessário ampliar a captação de doadores em diversos direcionamentos, convém destacar a importância de fortalecer por meio das redes sociais; reuniões com os parceiros de campanhas e ainda com a rede hospitalar, pública e privada, uma interlocução com mensagens claras e convincentes sobre a relevância da doação de sangue para a segurança social.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1304>

PERFIL DOS DOADORES AUTO EXCLUÍDOS NOS BANCOS DE SANGUE DO GRUPO GSH EM RECIFE, SALVADOR E TERESINA

JCS Junior, AJ Barreto, AJ Silva, SNT Alves, DO Cardoso

Grupo Gestor de Serviços em Hemoterapia (GSH), Brasil

Objetivo: Analisar o perfil dos doadores auto excluídos nos bancos de sangue do Grupo GSH em Recife, Salvador e Teresina. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter descritivo, no qual utilizou-se o banco de dados informatizado Real Blood, no período de 2023. Foram apurados os dados absolutos e percentuais de acordo com algumas características socioepidemiológicas: o gênero (feminino, masculino), o tipo de doação (primeira doação e doação de retorno) e a reatividade dos marcadores sorológicos nas doações auto excluídas. As informações apuradas foram submetidas a uma análise das frequências absolutas e percentuais que foram organizados de acordo com o levantamento do período da pesquisa. **Resultados:** No período de 2023, o Banco de Sangue Hemato - Recife coletou 13.550 bolsas de sangue, das quais 16 (0,11%) foram descartadas em razão da autoexclusão, sendo 11 (69%) do sexo masculino, que teve a maior significância e 05 (31%) do sexo feminino. Quanto ao tipo de doador, tivemos expresso 44% candidatos de primeira vez, 44% de repetição e 12% esporádicos. Dentre amostragem não houve nenhuma doação auto excluída com sorologia não negativa. O Banco de Sangue Teresina coletou 6.556 bolsas de sangue, das quais 05 (0,07%) foram descartadas em razão da autoexclusão, sendo 03 (60%) do sexo masculino, que teve a maior significância e 02 (40%) do sexo feminino. Quanto ao tipo de doador, tivemos expresso 100% candidatos de primeira vez. Dentre amostragem não houve nenhuma doação auto excluída com sorologia não negativa. O Banco de Sangue São Rafael – Salvador coletou 13.589 bolsas de sangue, das quais 42 (0,30%) foram descartadas em razão da autoexclusão, sendo 30 (71%) do sexo masculino, que teve a maior significância e 12 (29%) do sexo feminino. Quanto ao tipo de doador, tivemos expresso 69% candidatos de primeira vez, 31%

de repetição. Dentre amostragem, 9,5% apresentaram sorologia não negativa para os marcadores: sífilis, HBSag, Anti HIV 1 e 2. **Discussão:** No comparativo das três unidades, observamos diferença entre o perfil sorológico dos doadores que se auto excluíram. No banco de sangue Hemato-Recife, identificamos maior índice de fidelização dos doadores e ausência de resultados não negativos. Na unidade do banco de sangue Teresina observamos que a auto exclusão prevalece ativamente em doadores primeira vez. Já no banco de sangue São Rafael - Salvador, existe alto número de doadores de primeira vez e dentre os doadores auto excluídos, evidenciamos reatividade de marcadores sorológicos em suas doações. **Conclusão:** O perfil socioepidemiológico dos doadores que se auto excluíram no período de 2023, foram constituídos predominantemente por doadores do gênero masculino, candidatos de primeira vez e prevalência sorológica não negativa exclusivamente no banco de sangue São Rafael – Salvador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1305>

TRANSPLANTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: IMPACTO NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE NO BANCO DE SANGUE HERBERT DE SOUZA

RMR Oliveira ^a, KB Fonseca ^a, BSD Santos ^a, CS Silva ^a, CM Costa ^a, FM Bandeira ^b

^a Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Faculdade de Ciências Médicas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar os dados referentes ao número de bolsas coletas entre Abril/23 a Abril/24 no Banco de Sangue Herbert de Souza, para futuramente relacionar com o número de transplantes no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). **Material e métodos:** Através de uma análise quantitativa referente aos índices de bolsas coletadas entre Abril/23 a Abril/24, a partir do Sistema HEMOTE Plus (Plataforma digital para a gerência completa dos serviços de hemoterapia públicos e privados) e a partir de informações da equipe de captação de doadores, foi feita avaliação das dificuldades enfrentadas e as estratégias implantadas para alcançarmos índice de n° de bolsas coletadas / n° de bolsas esperadas acima de 1. **Resultados:** Entre Abril/2023 a Abril /2024 o índice alvo foi atingido em Junho de 2023, sendo este, 1,23. Em Setembro 2023 após aumento da meta de bolsas coletadas para 40/dia, o índice chegou próximo a 1 em Novembro de 2023, atingindo 0,99. Os menores índices ocorreram em Outubro/2023 (0,54) e Abril de 2024 (0,46). **Discussão:** O Serviço de Hemoterapia do HUPE coordena a doação de sangue no hospital e efetua cadastro de doadores de medula óssea para o REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea). É ainda responsável pela captação de doadores para atendimento de diversos pacientes, incluindo aqueles submetidos a transplantes de medula óssea e renal. A inclusão dos transplantes

cardíaco e hepático no HUPE trouxe desafios para a equipe de captação de doadores de sangue os quais impactam noplanejamento das ações. Tendo em vista a necessidade de aumentar consideravelmente o número de doadores para atender a demanda transfusional, torna-se premente o investimento em ações de mobilização da comunidade universitária a qual pertence o hospital e em diversas modalidades de campanhas, sejam elas físicas ou digitais. **Conclusões:** É crucial desenvolver estratégias eficazes para promover a doação de sangue, incluindo engajamento de familiares de pacientes em fila de transplante, equipe multiprofissional envolvida no procedimento cirúrgico, instituições afins, captação intra-hospitalar, e colaborações com estudantes, funcionários da UERJ, escolas e empresas. Ações intensificadas durante os meses de Junho e Novembro, que incluem campanhas alusivas aos dias Internacional e Nacional do Doador de Sangue, e o Junho Vermelho, são fundamentais para mobilizar doadores ao longo do ano. Investimentos em educação contínua visam transformar doadores de reposição e esporádicos em doadores regulares e fidelizados no futuro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1306>

FREQUÊNCIA DE INAPTIDÕES EM TRIAGENS DOS DOADORES DE SANGUE EM CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO EXTERNA REALIZADAS PELO GRUPO GSH

ACA Pitol, RA Bento, JAD Santos, DE Rossetto, AP Sessin, APC Rodrigues

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: O trabalho tem como objetivo demonstrar os índices de inaptidões na triagem clínica e hematológica na seleção dos candidatos para doação de sangue em coletas de mobilizações externas realizadas pelo Grupo GSH no ano de 2023. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo realizado por meio do levantamento dos dados obtidos do sistema informatizado utilizado no Grupo GSH referente aos motivos de inaptidões na triagem clínica e hematológica dos doadores das campanhas de doação de sangue de mobilização externa. Foram realizados contatos antecipados da equipe de captação com os grupos de campanhas de mobilização de coleta externa, a fim de divulgar os pré-requisitos e sanar dúvidas dos doadores, constituindo uma etapa essencial para garantir a qualidade do sangue transfundido e visando à proteção da saúde do doador. **Resultados:** Das coletas externas concluídas no ano de 2023, foram efetuados 2015 cadastros, dos quais 1.832 doadores foram considerados aptos, após realizarem triagem clínica e hematológica. Apenas 9% dos doadores cadastrados apresentaram critérios não aceitáveis para a doação de sangue, seguindo a legislação vigente. Das inaptidões encontradas nas campanhas de coleta de mobilização externa, foram contabilizadas as 5 principais causas de recusas à doação de sangue: Uso de medicamento contínuo ou frequente (inclusive inalantes) - 26,4%; Cirurgia ou procedimento endoscópico - 21,3%; Tatuagem, micro pigmentação ou piercing - 16,5%; Doença do coração, pulmão, rim ou fígado - 11,5%; Virose, resfriado, gripe ou diarreia nos últimos 7 dias - 10,1%;

Outros 14,1% das inaptidões foram causadas por mais de 5 motivos diversos que não atingiram mais que 4% dos casos. **Discussões:** Os candidatos à doação de sangue, são submetidos a triagens clínicas e hematológicas prévias para avaliar o estado de saúde e possíveis fatores de risco à saúde do doador. Essa entrevista é baseada na portaria vigente que preconiza os requisitos para a doação de sangue no Brasil. As perguntas são realizadas com o intuito de conscientizar o doador, sendo fundamental a sinceridade ao responder as perguntas. **Conclusão:** Os resultados encontrados no estudo, quanto à inaptidão clínica e hematológica dos doadores de sangue oriundos das campanhas de mobilização externa, demonstraram-se favoráveis graças à ação da equipe dos setores de captação e triagem. Os grupos foram devidamente orientados quanto às informações e pré-requisitos necessários para a doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1307>

USO DE BOLSA DE SANGUE QUÁDRUPLO COM FILTRO IN-LINE PARA COLETA DE SANGUE TOTAL

S Falcao, CS Jesus, ES Santos, ACD Santos, M Cerqueira, I Batista, O Almeida, A Soares, A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: A doação de 450 ml de sangue contém cerca de $3,0 \times 10^9$ leucócitos. De acordo com a literatura a remoção de 75% a 90% de leucócitos pode reduzir significativamente a frequência da reação transfusional febril não-hemolítica causada por transfusão de hemácias alogênicas em pacientes politransfundidos; O uso de filtros leucocitários pode prevenir também a transmissão de agentes infecciosos localizados primariamente em leucócitos, incluindo o citomegalovírus (CMV) e o vírus Epstein-Barr (EBV). Estudos experimentais sugerem que a remoção dos leucócitos, realizada no período que antecede o armazenamento do sangue (pré-armazenamento), é mais eficaz que quando realizada após o armazenamento imediatamente antes da transfusão (pós-armazenamento), pois previne o acúmulo de substâncias solúveis biologicamente ativas que são sintetizadas e liberadas pelos leucócitos durante o armazenamento do sangue, normalmente envolvidos em reações transfusionais. Entretanto, apesar da indicação de hemocomponentes desleucotizados ser bastante apropriada para determinados pacientes, o maior obstáculo ao uso rotineiro de filtros leucocitários é o custo. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023, com o objetivo de avaliar os parâmetros de qualidade dos concentrados de hemácias produzidos e a otimização da seleção de doadores de sangue para utilização de bolsas de coleta com o filtro in line no Banco de sangue Vita Hemoterapia da Bahia. **Resultados:** Das 47.714 doações de sangue realizada no período, 11.122 (23%) foram coletadas usando bolsa com filtro in line. Entre 2021 e 2022, foram coletadas 5.692 (18%) e em 2023 foram coletadas 5.430 (33 %). Todas as bolsas ficaram em repouso por no mínimo 2 horas e no máximo 6